



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM E FORMAÇÃO
DOCENTE - LINFOR

ALEXSANDRO RAFAEL DA SILVA

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: propondo uma sequência didática de Língua Portuguesa no período considerado pós-pandêmico fazendo uso de TICs.

Recife
2025

ALEXSANDRO RAFAEL DA SILVA

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: propondo uma sequência didática de Língua Portuguesa no período considerado pós-pandêmico fazendo uso de TICs.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Estudos da Linguagem e Formação Docente da Universidade Federal de Rural de Pernambuco (UFRPE), como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Estudos da Linguagem e Formação Docente.

Orientador (a): Prof. Dr. Adriano Carlos de Moura.

Recife

2025

ALEXSANDRO RAFAEL DA SILVA

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: propondo uma sequência didática de Língua Portuguesa no período considerado pós-pandêmico fazendo uso de TICs.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Estudos da Linguagem e Formação Docente da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Estudos da Linguagem e Formação Docente.

Aprovado em: 02/01/2025

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Adriano Carlos de Moura (Orientador)
Instituto Federal de Pernambuco (IFPE)/LINFOR-URFRPE

Prof. Dra. Maria Clara Catanho Cavalcanti (Examinadora Interna)
Instituto Federal de Pernambuco (IFPE)/LINFOR-URFRPE

Prof. Dra. Edvânea Maria da Silva (Examinadora Externa)
Instituto Federal de Pernambuco (IFPE)

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: propondo uma sequência didática de Língua Portuguesa no período considerado pós-pandêmico fazendo uso de TICs.

PEDAGOGICAL PRACTICES: proposing a Portuguese language teaching sequence in the post-pandemic period using ICTs.

Alexsandro Rafael da Silva

Especialista em Estudos da Linguagem e Formação Docente pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

RESUMO

A atividade que apresentamos como Trabalho de Conclusão de Curso - TCC da pós-graduação em Estudos da Linguagem e Formação Docente, da Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE, foi fruto de sequência didática relacionada à disciplina de estágio curricular do curso de Letras-Língua Portuguesa, da Uniasselvi. Tendo como objetivo geral realizar intervenções em duas turmas da Educação Básica visando a contribuição de práticas pedagógicas para docentes de LP no período considerado pós-pandêmico por meio do uso de TICs. Aplicamos duas sequências didáticas: uma em turma de 6º Ano e uma em turma do 1º Ano - Médio. Em ambas, grupos foram formados para se trabalhar trechos de obras de quatro escritores/as da literatura brasileira, bem como resumo biográfico desses/as, culminando com a produção de jogo on-line (6º Ano), por meio do *Wordwall*, e a produção de textos (literários e/ou não literários) e criação de blog (1º Ano) usando o *Blogger*. Muito embora boa parte dos/as discentes das turmas tenham mostrado desconhecimento dessas ferramentas, eles/as se mostraram bem interessados/as nas atividades propostas. Isso reforça o quão significativo pode ser o uso de tecnologias digitais no âmbito do processo de ensino e de aprendizagem na educação formal. Interessante que as TICs que são usadas nas escolas, possam receber cada vez mais atenção, de modo que o seu uso não seja algo pontual, mas possa ser visto como um leque de possibilidades dentro das perspectivas de práticas pedagógicas, favorecendo o processo educacional de cada estudante.

Palavras-chave: língua portuguesa; práticas pedagógicas; formação docente; tecnologias digitais; covid-19.

ABSTRACT

The activity that we present as Course Completion Work - TCC of the postgraduate course in Language Studies and Teacher Training, at the Federal Rural University of Pernambuco-UFRPE, was the result of a didactic sequence related to the curricular internship discipline of the Literature-Language course Portuguese, from Uniasselvi. With the general objective of carrying out interventions in two Basic Education classes aiming to contribute pedagogical practices for LP teachers in the period considered post-pandemic through the use of ICTs. We applied two didactic sequences: one in a 6th Year class and one in a 1st Year - Secondary class. In both, groups were formed to work on excerpts from works by four writers of Brazilian literature, as well as a biographical summary of these writers, culminating in the production of an online game (6th Year), through Wordwall, and the production of texts (literary and/or non-literary) and creation of a blog (1st Year) using Blogger. Even though most of the students in the classes were unaware of these tools, they were very interested in the proposed activities. This reinforces how significant the use of digital technologies can be within the teaching and learning process in formal education. It is interesting that ICTs that are used in schools can receive more and more attention, so that their use is not something specific, but can be seen as a range of possibilities within the perspectives of pedagogical practices, favoring the educational process of each student.

Keywords: portuguese language; pedagogical practices; teacher training; digital technologies; covid-19.

Data de submissão e aprovação do artigo: 02/01/2025

INTRODUÇÃO

Para a abordagem do tema que concebe este artigo, nos referenciamos em Castro (2012), em Sacristán e Gómez (2000), em Franco (2016), na UNESCO (2021), na BNCC (2018), e em Zabala (1998), no que tange a formação inicial e continuada do profissional docente, a importância da educação formal na formação do sujeito para a vida pública, as práticas pedagógicas, o uso de tecnologias digitais, e a concepção de sequência didática (SD). Para tanto, trouxemos ainda trechos de reportagens da Nova Escola (2022) e do portal R7.com (2020), que reforçam a ideia de utilização de TICs no período pandêmico e pós no âmbito da educação aqui descrita.

A atividade que apresentamos como Trabalho de Conclusão de Curso - TCC da pós-graduação em Estudos da Linguagem e Formação Docente, da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, foi fruto de sequências didáticas relacionadas à disciplina de estágio curricular do curso de Letras-Língua Portuguesa, da Uniasselvi.

De acordo com Zabala (1998, p.18), uma sequência didática é “Um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos”. Assim, as atividades são executadas em etapas e, geralmente, são necessárias algumas aulas para a realização de uma SD.

Dentre as etapas do estágio curricular supervisionado, nas áreas de licenciaturas, estão: a visita ao espaço escolar, a diagnose dessa instituição e da(s) própria(s) turma(s) de interesse para o estágio, a observação da prática docente, e a atuação prática (intervenção); sendo tudo anotado em diário para compor relatório que posteriormente deve ser apresentado pelo(a) estagiário(a) ao/a professor da disciplina em questão. As etapas contam com a participação muito direta de quem faz o chão da escola. Por exemplos: da gestão, ao fornecer permissão para o estágio e o PPP do colégio, do/a professor/a da turma, ao permitir o estágio em sua sala e fornecer contribuições preciosas para a formação profissional do/a estagiário/a, além da troca de ideias acerca de como pode ser a intervenção, de modo a atender da melhor maneira possível a demandas de conteúdos programáticos, além da própria turma ao se permitir (e permitir) fazer parte do que chamamos aqui de construção (e troca) de conhecimentos.

Nessa perspectiva, importante lembrar que um estágio curricular supervisionado “é compreendido como campo de conhecimento e a ele deve ser atribuído um estatuto epistemológico indissociável da prática, concebendo-o como *práxis*, o que o define como uma atitude investigativa que envolve a reflexão e a intervenção em questões educacionais”, (SILVA E GASPARG, 2018, p. 206). Dessa forma, entendessemos que nesse processo, o/a estagiário/a vai ter uma experiência *in loco* da função docente, permitindo aprender com o/a professor/a regente (e demais protagonistas escolares: estudantes, por exemplo), ao passo que pode apresentar, mediante etapas descritas, possibilidades outras que enriqueçam a si próprio, como profissional em formação inicial, e a práticas pedagógicas do/a docente no âmbito do processo de ensino e aprendizagem.

Tendo como tema: Práticas pedagógicas de Língua Portuguesa no período considerado pós-pandêmico fazendo uso de TICs (Tecnologias da Informação e da Comunicação), a atividade prática originou-se a partir de questões levantadas por colegas de profissão por meio de conversas, quando estávamos atuando em sala de aula por conta do curso de pedagogia, acerca de o quanto se sentiam preparados/as,

no que tange fazer uso de tecnologias digitais, para dar conta dos conteúdos em um período tão peculiar na história humana recente. Ou seja, nesse primeiro momento tínhamos falas de professores/as polivalentes e de licenciaturas diversas. Todavia, considerando o estágio, procuramos focar nossa atenção na área de Língua Portuguesa.

Dessa forma, chegamos ao consenso de como poderíamos realizar o estágio curricular tão necessário para o nosso processo de formação inicial: realizar intervenções em duas turmas da Educação Básica visando a contribuição de práticas pedagógicas para docentes de LP no período considerado pós-pandêmico por meio do uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação - TICs.

Nessa perspectiva, optamos por trabalhar, de modo sucinto, perfis de quatro escritores/as relacionados/as ao Nordeste brasileiro, Ariano Suassuna, Clarice Lispector, João Cabral de Melo Neto, e Maria Firmina dos Reis; e, para o que pretendíamos, um trecho do Auto da Compadecida, de Morte e Vida Severina, A hora da estrela, e Úrsula, respectivamente dos/as autores/as citados/as acima. Temos, então, o uso de tecnologias digitais para tratar acerca de alguns/mas protagonistas da Literatura Brasileira (aqui vamos usar também LB).

Consideramos que seria bem proveitoso trabalharmos a proposta em uma turma do 6º Ano do Fundamental e em uma turma do 1º Ano do Médio, tendo em vista de que ambas são as primeiras turmas dessas respectivas etapas da Educação Básica. Dessa forma, foi o mesmo assunto para as duas turmas, porém, com ferramentas para produções diferentes: *Wordwall* (produção de jogos) e *Blogger* (compartilhamento de textos literários ou não literários, com a possibilidade de disponibilização de vídeos, fotos, links, por exemplos).

O interesse de se trabalhar com a área de concentração denominada “Formação do Professor de Língua Portuguesa”, no âmbito desse projeto, ocorreu por se considerar a importância da formação inicial e continuada do/a profissional no que tange o seu fazer docente; suas práticas pedagógicas. Desse modo, reforça-se, no caso, a importância de cada etapa já descrita acima acerca do estágio curricular supervisionado para a formação do/a futuro/a professor/a, bem como suas possíveis contribuições para o enriquecimento ainda mais de práticas pedagógicas do/a professor/a de Língua Portuguesa.

Como profissional incumbido da alfabetização e do letramento, talvez o/a próprio/a professor/a traga para si uma responsabilidade maior, tendo em vista que

por meio dessa o/a estudante, via processos acima citados, obtenha habilidades necessárias para compreensão e interpretação de textos acessados nas demais disciplinas?!

Sendo assim, o/a docente de Língua Portuguesa possivelmente careça estar em busca das melhores formas para contribuir com o processo educacional do/a estudante; com a formação do/a cidadão/ã consciente de seus direitos e deveres. Suas práticas, portanto, devem vir ao encontro do que são colocados pela BNCC em termos de competências a serem desenvolvidas pelos/as discentes.

O desafio parece ter se tornado maior por conta da pandemia do novo Coronavírus, que implicou em aulas remotas em grande escala, levando a classe escolar a se adaptar e/ou se adequar à essa realidade. Sendo assim, o uso de novas tecnologias foi, no mínimo, constante e desafiadora, no processo de ensino e aprendizagem.

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

A formação, inicial e continuada, do/a professor/a cada vez mais vem sendo considerada como “fundamental para garantir a qualidade da educação em todos os seus níveis” (CASTRO, 2012, s.n.). Talvez seja desta maneira, entre outros, pelo imprescindível papel deste/a profissional no âmbito da educação formal: formar para a vida pública, em seu sentido mais amplo.

Educação formal esta que tanto é tida como para formar para a vida pública, no que tange à preparação prioritária para o mundo do trabalho, questão que muitas correntes da Sociologia da Educação creditam ao surgimento das sociedades industriais; tanto quanto para a formação de cidadãos/ãs que não sejam meros/as espectadores/as, mas ativos/as em seu tempo histórico, ou seja, cidadãos/ãs críticos-reflexivos, (SACRISTÁN e GÓMEZ, 2000, p. 14-15).¹

Muitas são as competências, colocadas pela sociedade contemporânea, que o/a educador/a necessita possuir para dar conta das demandas sociais. Desde a formação inicial (licenciatura/graduação) o/a futuro/a professor/a já é cobrado/a no que tange o aperfeiçoamento profissional. Prova disso é o Programa Residência Pedagógica, instituído pela Portaria GAB Nº 38, de 28 de fevereiro de 2018, e que tem como um dos objetivos “Aperfeiçoar a formação dos discentes dos cursos de licenciatura”.

Nessa perspectiva, em dar conta daquilo que lhe cabe por conta de sua função, de modo a atender da melhor maneira possível tais demandas sociais, o/a professora/a carece de viabilizar os meios pertinentes em suas (e para suas) práticas pedagógicas. Franco (2016, p. 537), explica que:

Quando se afirma que as práticas pedagógicas são práticas que se realizam para organizar/potencializar/interpretar as intencionalidades de um projeto educativo, argumenta-se a favor de outra epistemologia da Pedagogia: uma epistemologia crítico-emancipatória, que considera ser a Pedagogia uma prática social conduzida por um pensamento reflexivo sobre o que ocorre nas práticas educativas, bem como por um pensamento crítico do que pode ser a prática educativa.

Desse modo, parece que o/a docente precisa estar em constante busca acerca de domínios necessários que lhe ajudem na concepção do seu planejamento, a fim de contribuir com a construção e/ou ampliação de conhecimentos necessários para a formação do/a cidadão/ã crítico-reflexivo, emancipado/a, com condições de atuar como sujeito histórico e de direitos.

E, como a vida é dinâmica, ou seja, está, pela lógica, em constante transformação, as demandas sociais parecem se multiplicar a passos largos, exigindo cada vez mais que o/a docente seja, de certa forma, dinâmico/a em suas práticas que envolvem o processo de ensino e aprendizagem?! Ou seja, procurando acompanhar as possíveis mudanças, as transformações impostas por nossa sociedade.

Exemplo dessa constante mudança é o que foi uma imposição a nível global a partir de 2020 devido ao novo coronavírus, que, não diferente de outras áreas, exigiu da educação básica, entre outros, adequações e adaptações, digamos que drásticas, em um curto espaço de tempo, no que se refere à aplicação de conteúdos via ensino remoto.

Aulas presenciais foram suspensas, fazendo entrar em cena com maior ênfase, na área do ensino formal, o uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (NTICs).

Links para aulas, conteúdos enviados por aplicativos de mensagens e até uso de redes sociais. A rotina escolar durante o distanciamento social e o ensino remoto, impostos pela pandemia de Covid-19, deixou uma série de aprendizados. A tecnologia, que em muitos casos parecia distante, de repente invadiu as aulas e, ao que tudo indica, seguirá assim (NOVA ESCOLA, 2022).

E parece que veio para ficar mesmo?! Pelo que se observa, após o período considerado mais crítico por conta da pandemia da covid-19, os aprendizados

utilizados nesse tempo pelo/a professor/a dentro de suas práticas pedagógicas passam a fazer parte dessa realidade educacional na volta das aulas presenciais (NOVA ESCOLA, 2022).

Todavia, embora tenha ocorrido, digamos, um “boom” no uso de novas tecnologias durante as aulas remotas entre 2020 e parte de 2021, considerando nesse período a suspensão das aulas presenciais como uma das medidas contra a propagação da covid-19 (UNESCO, 2021), o uso de NTICs já estava disposto, por exemplo, na BNCC (2018, p. 06):

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Sendo assim, percebe-se que a pandemia do novo coronavírus possivelmente tenha acelerado o processo de uso de novas tecnologias em âmbito escolar em escala mais ampla?! Talvez até se aproveitando o momento para se testar, nessa perspectiva, novas ferramentas e possibilidades dentro do processo de educação formal?!

Nesse sentido, considerando que as novas tecnologias parecem ter chegado para ficar (R7, 2020), esperamos que as sequências didáticas preparadas como requisito da disciplina Estágio Supervisionado, e que agora apresentamos os resultados neste TCC, contribuam, de sobremaneira, para o ensino da Língua Portuguesa e da Literatura nos Anos Finais e no Ensino Médio.

2.1 BREVE PERFIL DAS ESCOLAS

O estágio supervisionado, disciplina curricular do curso Formação Pedagógica - Letras | Português, foi realizado em dois espaços de educação básica de ensino: no Colégio e Curso Chrystian Emanuel – CCCE e na Escola de Referência em Ensino Médio - EREM - Maria do Céu Bandeira, ambas localizadas no distrito de Bonança, em Moreno, Pernambuco.

O estágio nos Anos Finais da educação básica aconteceu no CCCE, colégio privado, que atende da educação infantil ao fundamental nos turnos manhã e tarde. Sendo que somente há turmas do fundamental II no primeiro turno, ou seja, no horário matutino. O colégio atende estudantes do distrito, da sede municipal e do povoado de Massaranduba.

As informações acerca das instituições de ensino acima citadas foram coletadas *in loco*, com representantes legais, bem como em sites dessas, como foi o caso do CCCE, ou sites de órgãos como o da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, como foi o caso da Maria do Céu Bandeira, o QEdU e o do Educa Mais Brasil – caso do primeiro colégio citado.

Pelo planejado, foi aplicada uma sequência didática numa turma de 6º Ano, tendo como proposta pedagógica a formação de grupos para a realização de atividade que incluiu a produção de jogo on-line, com fins educacionais, sobre o perfil do/a autor/aos/as da Literatura Brasileira que a equipe trabalhou ao longo da sequência. Para tanto, foi feito uso do *Wordwall* como ferramenta.

A EREM Maria do Céu Bandeira, escola pública estadual, oferta, na forma de educação integral, o Ensino Médio a estudantes do distrito de Bonança, do povoado de Massaranduba, bem como de engenhos do município do Moreno. A pretensão na Maria do Céu foi aplicar sequência didática numa turma de 1º Ano do Ensino Médio.

A proposta pedagógica foi formar grupos para a realização de atividade que incluiu a produção de textos (literários ou não literários), bem como a criação de blog no *Blogger* de modo a disponibilizar para a classe escolar os textos produzidos pelas equipes durante a realização da SD, bem como para outras produções futuras,

2.2 BREVE EXPLICAÇÃO DA ESCOLHA DAS TURMAS E TICS TRABALHADAS

Como já citado, trabalhamos em uma turma do 6º Ano - Anos Finais, e em uma turma do 1º Ano - Médio), considerando o que o/a estudante de Letras-Língua Portuguesa precisa atender como requisito para a conclusão do referido curso (o que não difere em muito de outros cursos, especificamente da área de graduação, em que se faz necessário o estágio no chão da escola). Ou seja, no caso em questão, pelo curso escolhido, foi(é) preciso atender estudantes tanto do Fundamental II quanto do Ensino Médio.

Não à toa, resolvemos trabalhar em turmas que são a porta de entrada, digamos assim, de cada uma das etapas citadas: o 6º com estudantes oriundos do Fundamental I, e o 1º Ano, recebendo estudantes vindos/as dos Anos Finais. E, em ambos os casos, trazendo consigo uma bagagem de conhecimentos adquiridos ao longo dessa jornada de aprendizagens; de descobertas.

Considerando o que tomamos como objetivos, decidimos trabalhar em cada turma com uma ferramenta digital diferente, mas mantendo o mesmo assunto. Sendo assim, na turma do 6º Ano trabalhamos fazendo uso do *Wordwall*, enquanto que na turma do 1º Ano utilizamos o *Blogger*.

Dessa forma, consideramos que para um melhor entendimento acerca do que foi proposto, bem como sobre seus resultados e práticas pedagógicas em turmas e em etapas distintas do Ensino Básico, se faz pertinente manter em foco, a nosso ver, e apresentar, mesmo que de modo sucinto, informações sobre as sequências didáticas vivenciadas em cada uma das turmas.

2.2.1 Sequência didática no 6º Ano - Tempo da aula: 50 minutos - Período: 5 aulas

Nessa turma, como já colocado, aplicamos uma sequência didática trazendo os/as seguintes escritores/as: Ariano Suassuna, Clarice Lispector, João Cabral de Melo Neto, e Maria Firmina dos Reis. Visando ter uma ideia da classe sobre autores/as de nossa literatura, realizamos uma atividade de simples relação imagem/nome. Os nomes dos/as escritores/as em questão foram impressos em folhas de ofício e afixados no quadro; também foram impressas uma imagem de cada qual desses/as autores/as que foram afixadas no quadro.

Com os nomes e imagens dispostas em pontos aleatórios, dividimos a turma em grupos, explicamos a atividade; cada equipe teve um tempo para discutir sobre o desafio: uma/a representante do grupo vir à frente para escolher um nome, pegar a imagem e afixar juntas. Ou seja, quem escolhesse o nome de Clarice Lispector, deveria pegar a imagem que correspondesse a essa pessoa e colocá-las juntas no quadro.

Nessa sequência didática, os grupos receberam um resumo (perfil) do/a autor/a que cada grupo conseguiu (ou tentou) decifrar, no sentido de servir como suporte para a proposta de produção de jogo on-line, fazendo uso do *Wordwall*, sobre aquele/a determinado/a autor/a. Como parte do processo, as equipes receberam, via grupo no WhatsApp, um link de jogo produzido no *Wordwall* pelo proponente da sequência didática, a fim de se familiarizarem (se fosse o caso) com a ferramenta que iria ser usada para a produção de seus jogos. Assim, as equipes foram instruídas a criarem uma conta gratuita.

Em etapas posteriores os grupos precisaram produzir o jogo, testá-lo entre si, após, disponibilizar aos demais grupos (para teste), apresentar em sala, de modo a receber possíveis contribuições das outras equipes (que testaram o jogo) e do proponente da sequência didática, além de orientações para finalizá-lo (informações da equipe, por exemplo, a serem incluídas no jogo) para, somente depois, disponibilizar o link do jogo para as demais turmas do horário.

Em resumo, tivemos:

Tempo da aula: 50 minutos Período: 5 aulas

Turma/Ano: 6º Ano

Primeira aula: Levantamento de conhecimentos prévios;

Segunda aula: Apresentação da proposta de elaboração do jogo on-line;

Terceira aula: Produção do jogo e apresentação prévia para orientações acerca de possíveis ajustes;

Quarta aula: Exposição, para as demais turmas do horário, do jogo produzido, bem como disponibilização de link do jogo em questão;

Quinta aula: Feedback da turma acerca da atividade proposta.

Figura 1 – Quiz sobre Maria Firmina dos Reis produzido por uma das equipes.



Fonte: <<https://wordwall.net/resource/37034378/quiz-sobre-maria-firmina-dos-reis-equipe>>, 2022.

2.2.2 Sequência didática no 1º Ano

Na turma do 1º Ano trabalhamos os/as mesmos/as autores/as que na turma do 6º Ano, como já pontuado. Ainda, nessa, no lugar da produção de jogo utilizando o

Wordwall foi feito uso da ferramenta *Blogger*. Sendo assim, uma das etapas envolveu a criação de conta (que é gratuita), bem como a escolha do nome e design do blog. Vale ressaltar que os passos acima descritos foram realizados por toda a turma, e não por uma equipe especificamente.

Antes, porém, foi realizada atividade para levantamento de conhecimentos prévios, na qual a turma foi convidada a citar nomes de autores/as brasileiros/as de que já tenha ouvido falar ou que já tenha sido visto/a (trabalhado /a) em sala, por exemplos. Nessa etapa, a classe lembrou, além de outros nomes, de Ariano Suassuna, Clarice Lispector e João Cabral de Melo Neto (componentes de nossa sequência didática, juntamente com Maria Firmina dos Reis).

Após, já dividida em grupos, a turma teve acesso ao perfil de cada autor/a integrante da sequência didática, e de trecho de uma obra clássica desse/a escritor/a: (Auto da Compadecida - Ariano Suassuna; A Hora da Estrela - Clarice Lispector; Morte e vida Severina - João Cabral de Melo Neto; e Úrsula - Maria Firmina dos Reis). O desafio posterior era cada equipe ir ao quadro e relacionar o perfil e trecho da obra com a imagem e nome do/a autor/a afixados no quadro (seguindo lógica vivenciada no 6º Ano).

Em outras etapas, os grupos precisaram elaborar um texto (literário ou não literário) sobre assunto escolhido pela equipe, ler para as equipes (no sentido de obterem possíveis contribuições), bem como realizar ajustes e correções ortográficas (quando fosse o caso), além de orientações do proponente da SD; depois disso, cada uma deveria disponibilizar a produção textual no blog criado pela turma.

Em resumo, tivemos:

Tempo da aula: 50 minutos Período: 5 aulas

Turma/Ano: 1º Ano - A

Primeira aula: Levantamento de conhecimentos prévios;

Segunda aula: Apresentação de proposta de atividade;

Terceira aula: Elaboração das produções textuais, bem como a criação coletiva do blog;

Quarta aula: Destinada para a finalização das produções textuais;

Quinta aula: Leitura das produções textuais na própria sala, disponibilização do link do blog às outras turmas, e feedback.

Pelo planejado, as equipes iriam recitar suas produções textuais para as outras turmas, e fornecer link do blog para que essas tivessem acesso a esse material.

Todavia, como um plano não deve ser engessado, ou seja, está sujeito a mudanças (adequações/ adaptações), foi preciso ajustar a quinta aula, tendo em vista que o auditório se encontrava naquele momento sem condições de receber as turmas por conta de outro evento; e considerando o tempo de aula.

Outro ponto que carece ser explicado diz respeito às produções textuais da turma (que foram abertas a possibilidade de serem literárias ou não literárias). Uma vez que tratamos de Literatura Brasileira, talvez se entenda que o caminho deveria ser produções com gêneros literários, todavia, entendemos que seria interessante ampliar a possibilidade de produções com textos não literários, sem prejuízo, a nosso ver, ao que fora proposto.

Figura 2 - Página inicial do blog “Nós na Escrita” criado pela turma do 1º Ano - Médio.



Fonte: <<https://nosnaescrita.blogspot.com/?m=1>>, 2022.

2.2.3 Análises e discussões

A partir das sequências didáticas expostas, podemos realizar algumas observações acerca do que este trabalho trouxe como propostas. Bem sabido que procuramos tratar, por exemplo, de práticas pedagógicas que envolvem o uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação - TICs.

As turmas se mostraram bem interessadas nas SDs apresentadas. O que reforça o quão significativo pode ser o uso de tecnologias digitais no âmbito do processo de ensino e de aprendizagem na educação formal. Usamos ferramentas distintas para trabalhar o assunto comum às duas turmas: autores/as da Literatura Brasileira tendo como ponto de proximidade serem esses/as escritores/as nordestinos/as ou terem fixado residência nessa região brasileira.

A escolha desses/as autores/as não se deu de modo aleatório, como já colocado, e reforça a importância da leitura literária para a “ampliação da visão de mundo, pela experiência vicária com outras épocas, outros espaços, outras culturas, outros modos de vida, outros seres humanos”, (BNCC, 2018). Ambas as turmas mostraram, em sua maioria, desconhecimentos acerca da existência do *Wordwall* e do *Blogger*. Muito embora isso não tenha sido empecilho para o processo e o resultado das atividades propostas.

Um fator que poderia ter ocasionado um obstáculo para o que fora planejado é se acaso fosse um trabalho individual, e não em equipe, pelo fato de alguns/mas estudantes, principalmente do sexto ano, não possuírem celular ou não terem acesso à internet. Sendo assim, temos um ponto a se pensar (e ser contornado, se possível) no que se refere ao uso de TICs na educação formal, mais especificamente: o acesso aos meios (o celular, por exemplo) e à Internet.

Ainda, dos quatro jogos preparados pelas equipes do 6º Ano, três deles se encontram ativos: o sobre [Clarice Lispector](#), o sobre [João Cabral de Melo Neto](#), e o sobre [Maria Firmina dos Reis](#). Infelizmente, o sobre [Ariano Suassuna](#) foi excluído pelo/a estudante detentor/a da conta.

Quanto a turma do 1º Ano, o blog [Nós na Escrita](#) continua ativo, mas necessariamente significa que está servindo de espaço para outras produções textuais dessa turma nos dois últimos anos da vida escolar. Ou seja, além das obras trabalhadas nessa, será observado por quem acessar a existência dos textos elaborados pelas equipes.

É bem sabido, e até compreensível, que as sequências didáticas foram aplicadas já na IV Unidade, considerando o cronograma do próprio estágio curricular. Tínhamos, então, a aplicação da SD em meio a toda uma dinâmica para a conclusão dos conteúdos (do ano letivo em si), bem como a da preparação para a aplicação de provas, entre outros. Ou seja, acreditamos que tal fato contribuiu para que as colocações acima tenham sido como foram.

Acreditamos ainda que, cada professor/a, conhecedor/a das realidades e das necessidades de sua(s) turma(s), por exemplo, também vai (e precisa) considerar as práticas pedagógicas fazendo uso de tecnologias digitais que correspondam, da melhor maneira possível, aos processos usados para se dar conta da aplicação dos conteúdos programáticos. Isso necessariamente implica dizer que as contribuições

trazidas por estagiários/as (professores/as em sua formal inicial) não sejam pertinentes, haja vista o que foi explicitado nesse artigo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperamos que esse trabalho venha a contribuir de modo significativo com pesquisas que estão (ou que venham a) acontecendo, no que tange, por exemplo o uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação - TICs em espaços educacionais para o processo de ensino e de aprendizagem.

Uso esse que se fez mais presente em nossa sociedade, com ênfase aqui no ambiente escolar, principalmente durante (e após) o período mais crítico da pandemia da covid-19. Permitindo, digamos assim, a descoberta (ou ampliação) de possibilidades diversas nas práticas pedagógicas docentes que diz respeito ao uso de tecnologias digitais na educação formal.

Esperamos ainda que as formações continuadas voltadas para o uso de TICs, por exemplo, em sala de aula, bem como os suportes necessários, por parte dos órgãos competentes, forneçam cada vez mais condições para que tais tecnologias sejam vistas (ou consideradas) como mais um recurso poderoso, digamos assim, e sem exagero, na formação educacional do/a discente.

Dessa forma, interessante que as tecnologias digitais, no caso, as que são usadas nas escolas, possam receber um olhar o mais apurado possível, de modo a favorecer sua utilização como um leque de possibilidades dentro das perspectivas de práticas pedagógicas, favorecendo, assim, o processo de ensino e de aprendizagem de cada estudante.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. BRASÍLIA, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 07 set. 2022.

_____. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018. Institui o Programa de Residência Pedagógica.

CALIXTO, Tatiane. **Legado do ensino remoto: tecnologia chegou à sala de aula, mas há desafios**. NOVA ESCOLA, [s.l.], 28 de jul. 2022. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/21310/legado-do-ensino-remoto-tecnologia-chegou-a-sala-de-aula-mas-ha-desafios>>. Acesso em: 07 set. 2022.

CASTRO, Marta L. S. de. **Formação continuada de professores municipais: análise da experiência do rio grande do sul**. IX ANPED SUL – Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2012. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1731/597>>. Acesso em: 1º out. 2018.

DUNDER, Karla. Tecnologia integra o “novo normal” na educação pós-pandemia. **R7**, 2020. Disponível em: <<https://noticias.r7.com/educacao/tecnologia-integra-o-novo-normal-na-educacao-pos-pandemia-29062022>>. Acesso em: 07 set. 2022.

FRANCO, Maria A. do R. S. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Rev. bras. Estud. pedagog. (on-line)**, Brasília, v. 97, n. 247, p. 534-551, set./dez. 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbeped/a/m6qBLvmHnCdR7RQjJVSPzTq/format=pdf&lag=pt>>. Acesso em: 07 set. 2022.

GIMENO SACRISTÁN, J; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: AR-TMED, 2000.

SILVA, Haíla I.; GASPAR, Mônica. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 99, n. 251, p. 205-221, jan./abr. 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbeped/a/hX97HhvkMZnDnkxLyJtVXzr/#>>. Acesso em: 29 jan. 2025.

Situação da educação no Brasil (por região/estado - nov. 2021). **UNESCO**, 2021. Disponível em: <<https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/covid-19-education-Brasil>>. Acesso em: 07 set. 2022.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

APÊNDICE A – Plano de aula 01

Dados de identificação da Instituição Concedente

Nome da escola: Colégio e Curso Chrystian Emanuel - CCCE

Tempo da aula: 50 minutos Período: 5 aulas

Turma/Ano: 6º Ano

Nome do(a) Estagiário(a): Alexsandro Rafael da Silva

Conteúdo: Práticas pedagógicas | Literatura Brasileira | Língua Portuguesa.

Objetivos:

Geral: Vivenciar atividade de aprofundamento da Literatura Brasileira a partir de prática pedagógica que visa a produção de jogo on-line destacando alguns/mas autores/as dessa literatura.

Específicos:

1. Identificar informações, como nome, imagem e perfil, sobre determinado/a autor/a da LB;
2. Produzir jogos on-line, fazendo uso do *Wordwall*, acerca dos/as escritores/as destacados/as na sequência didática;
3. Refletir acerca da riqueza literária existente em nosso país.

Recursos: Atividade impressa, acesso à internet,

Sequência didática:

Aula 1:

- 1.1. Realizar levantamento de conhecimentos prévios da turma por meio de jogo no qual essa, organizada em grupos, vai precisar identificar o/a autor/a a partir de informações repassadas pelo docente em formação (estagiário).
 - 1.1.1. Relacionar nome e imagem (material sobre banca a ser afixado na parede);
 - 1.1.2. Após, associar informações (disponíveis sobre a banca) àquele/a escritor/a.
- 1.2. Ouvir a turma acerca da atividade proposta, de modo a saber o que acharam desse primeiro momento.
- 1.3. Apresentar a proposta de atividade seguinte (produção de jogo on-line).

Aula 2:

- 2.1. Cada grupo vai receber um resumo do/a autor/a decifrado/a pela equipe na atividade da aula 1 (levantamento de conhecimentos prévios).
- 2.2. Após a leitura do resumo feita em grupo, será reforçada a proposta de atividade prática: produzir jogo on-line, fazendo uso do *Wordwall*, sobre aquele/a determinado/a autor/a (o conteúdo do jogo deve seguir informações constantes no resumo entregue pelo docente (estagiário) a cada equipe).
- 2.3. Espaço aberto para:
 - 2.3.1. Demais orientações;
 - 2.3.2. Equipes trocarem ideias (a partir de visitação ao site *Wordwall*, bem como a criação de conta nesse) de como vão proceder, etc.

Aula 3:

- 3.1. Aula dedicada à produção do jogo on-line: testes, acabamentos, entre outros. O professor em formação (estagiário) vai seguir com orientações conforme for solicitado pelas equipes.
- 3.2. Apresentação prévia (para a própria turma), no sentido de ouvir sugestões/críticas construtivas acerca de possíveis ajustes.

Aula 4:

4.1. Apresentação, por meio de exposição on-line (uso de datashow), para outras turmas dos jogos produzidos com posterior disponibilização de link para classe escolar.

4.1.1. Anterior ao momento descrito acima, as equipes serão convidadas a irem em outras turmas, de modo a convidá-las para tal apresentação (o que pode acontecer ainda na aula 03).

Aula 5:

5.1. Realizar atividade escrita como verificação do que fora apreendido /aprendido pelo/a discente, considerando a participação ativa de todos/as do início ao fim.

5.2. Feedback: Reunir as equipes em um grande grupo, no sentido de ouvir possíveis prós e contras da atividade.

Avaliação: Será contínua, considerando o envolvimento do/a discente em cada etapa do processo, findando com o que consta no item.

Bibliografia:

DIANA, Daniela. Ariano Suassuna. **Toda Matéria**, c2011-2022. Disponível em: <<https://www.google.com/amp/s/www.todamateria.com.br/ariano-suassuna/amp/>>. Acesso em: dom.25 ser. 2022.

_____. João Cabral de Melo Neto. **Toda Matéria**, c2011-2022. Disponível em: < <https://www.google.com/amp/s/www.todamateria.com.br/joao-cabral-de-melo-neto/amp/> >. Acesso em: dom.25 ser. 2022.

_____. Vida e obra de Clarice Lispector. **Toda Matéria**, c2011-2022. Disponível: <<https://www.todamateria.com.br/vida-e-obra-de-clarice-lispector/>>. Acesso em: dom. 25 set. 2022.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS (ABL). **Ariano Suassuna: biografia**. Rio de Janeiro, [s.d.] . Disponível em: <<https://www.academia.org.br/academicos/ariano-suassuna/biografia>>. Acesso em: dom. 25 set. 2022.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS (ABL). **João Cabral de Melo Neto: biografia**. Rio de Janeiro, [s.d.] . Disponível em: <<https://www.academia.org.br/academicos/joao-cabral-de-melo-neto/biografia>>. Acesso em: dom. 25 set. 2022.

GEARINI, VICTÓRIA O legado de Clarice Lispector: Há 43 anos, morria a ilustre escritora. **Aventuras na História**, 2020. Disponível em: <<https://www.google.com/amp/s/aventurasnahistoria.uol.com.br/amp/noticias/reportagem/historia-clarice-lispector-a-morte-da-escritora.phtml>>. Acesso em: Ter. 27 set. 2022

BRASIL. Fundação Cultural Palmares/MinC. **Personalidade Negra** – Maria Firmina dos Reis. Brasília, 2014. Disponível em: < <https://www.palmares.gov.br/?p=34293> >. Acesso em: sex. 30 set. 2022.

D'ANGELO, Helô. Quem foi Maria Firmina dos Reis, considerada a primeira romancista brasileira. **Revista Culto**. Editora Bregantini: São Paulo, 2017. Disponível em: <<https://revistacult.uol.com.br/home/centenario-maria-firmina-dos-reis/>>. Acesso em: sex. 30 set. 2022.

APÊNDICE B – Plano de aula 02

Dados de identificação da Instituição Concedente

Nome da escola: EREM Maria do Céu Bandeira

Tempo da aula: 50 minutos Período: 5 aulas

Turma/Ano: 1º Ano - A

Nome do(a) Estagiário(a): Alexsandro Rafael da Silva

Conteúdo: Práticas pedagógicas | Literatura Brasileira | Língua Portuguesa.

Objetivos:

Geral: Vivenciar atividade de aprofundamento da Literatura Brasileira a partir de prática pedagógica que visa a produção textual com posterior criação de blog no *Blogger* para postagem dessas produções.

Específicos:

1. Identificar informações outras acerca de autores/as da nossa literatura;
2. Produzir texto com temas escolhidos pela equipe, tomando como base/inspiração os textos acerca de autores/as da Literatura Brasileira destacados/as na sequência didática;
3. Disponibilizar as produções textuais à classe escolar em blog a ser criado e alimentado pela turma;
4. Refletir acerca da riqueza literária existente em nosso país.

Recursos: Atividade impressa, acesso à internet,

Sequência didática:

Aula 1:

1.1. Dividida em grupos, a turma vai receber um poema de um/a autor/a da Literatura Brasileira (um/a autor/a por grupo).

1.2. Tempo para leitura.

1.3. Tempo para apresentarem informações sobre o poema e sobre o/a autor/a:

1.3.1. O que sabem sobre o/a autor;

1.3.2. O que entenderam acerca do poema lido.

1.4 Cada grupo vai receber o mesmo poema, mas com lacunas a serem preenchidas considerando palavras, adjetivos, por exemplo, pertencentes ao cotidiano. Ou seja, substituir uma palavra do texto por outra mais atual, sem, contudo, tirar o efeito geral desse.

Aula 2:

2.1. Após breve rememoração da aula anterior, apresentar a proposta de atividade na qual cada equipe, tomando como inspiração o trecho do texto literário visto na aula 1, deverá preparar seu texto (litterário ou não literário) com tema escolhido pelo grupo.

2.2. Momento para cada equipe trocar ideias; novas leituras, correções...

Aula 3:

3.1. Após possíveis acertos das produções textuais, a turma vai ser convidada a elaborar um blog coletivo no *Blogger*: pensar num nome, nos/as possíveis administradores/as, etc.

3.2. Espaço ainda para fechar correções ortográficas (com auxílio da professora da disciplina).

Aula 4:

4.1. Aula destinada para a finalização das produções textuais.

Aula 5:

5.1. Utilização de Datashow para apresentação do blog à classe escolar com leituras dos textos produzidos.

5.2. Feedback: Reunir as equipes em um grande grupo, no sentido de ouvir possíveis prós e contras da atividade.

5.3. Realizar atividade escrita como verificação do que fora apreendido/aprendido pelo/a discente, considerando a participação ativa de todos/as do início ao fim.

Avaliação: Será contínua, considerando o envolvimento do/a discente em cada etapa do processo, findando com o que consta no item.

Bibliografia:

ARIANO SUASSUNA. **Educacao.globo.com**, c2000-2015. Disponível em:
<<http://educacao.globo.com/literatura/assunto/autores/ariano-suassuna.html#:~:text=Ariano%20Suassuna%20%C3%A9%20um%20dos,para%20formar%20um%20arte%20erudita>>. Acesso em:
seg. 19 set. 2022.